**FIBROMA OSSIFICANTE NA MANDÍBULA DE UMA POTRA**

Menezes I.S1, Freitas C.B2, Pereira G.O3, Freitas M.S.4, Lima L.R5, Ubiali D.G6

:

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, Seropédica – RJ
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, Seropédica – RJ
3. Mestranda em Patologia Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, Seropédica – RJ
4. Doutorando em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, Seropédica – RJ
5. Professor de Cirurgia de Equinos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, Seropédica – RJ
6. Professor em Patologia Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- UFRRJ, Seropédica – RJ

E-mail: danielubiali@ufrrj.br

O fibroma ossificante (FO) é uma neoplasia benigna rara em equinos. Há predileção anatômica pela região rostral da mandíbula, principalmente em equinos jovens. Os FOs são caracterizados por massas firmes que podem causar assimetria facial. A mandibulectomia é o tratamento mais indicado para que não ocorra recidivas. O objetivo do presente relato, é descrever os aspectos clínicos, cirúrgicos e patológicos de um caso de fibroma ossificante em uma potra. Uma potra de 9 meses, da raça Mangalarga Marchador foi atendida com queixa de aumento de volume mandibular há cerca de 30 dias, ao realizar uma excisão parcial houve recidiva imediata e agressiva em 10 dias. Realizou-se mandibulectomia rostral para remoção total do neoplasma, com margem cirúrgica ampla nos ramos horizontais. O corpo da mandíbula esquerda contendo dois dentes pré-molares e mandíbula direita foi seccionada ao nível rostral aos pré-molares com a massa na região mentoniana foram encaminhados para exame histopatológico. A massa na região mentoniana media 16x15x13cm, era firme-elástica com superfície irregular, marrom e acentuadamente expansiva, com deslocamento severo da pele e tecido subcutâneos do lábio inferior. Ao corte, a massa apresentou um aspecto firme, sólido, branco que causava ruídos ao ser cortada (presença de substância mineral). No exame histológico, a massa apresentava ampla proliferação de tecido conjuntivo fibroso, com grande quantidade de colágeno e áreas multifocais com placas amorfas hiperbasofilícas (mineralização). Foi observado também áreas ósseas multifocais em meio ao tecido colagenoso caracterizadas por trabéculas mineralizadas revestidas por osteoblastos, circundadas por uma camada irregular e material eosinofílico (osteoide), por vezes contendo células gigantes multinucleadas (osteoclastos) e cavitações em trabéculas (colunas de *Howship*). Os achados macroscópicos e histológicos foram compatíveis com fibroma ossificante. Após o procedimento de mandibulectomia a potra se adaptou bem aos hábitos de alimentação e ingestão hídrica e manteve um bom escore corporal. Ressalta-se a importância do exame histológico para realização de diagnóstico e avaliação de prognóstico. A mandibulectomia mostrou-se um procedimento cirúrgico eficaz para tratamento de fibroma ossificante na região rostral da mandíbula.

**Referências**

KODAIRA, K. et al. **Histopathological characteristics of an ossifying fibroma formed in the maxilla of a racehorse.** Journal of Equine Science, v. 21, n. 1, p. 7–10, 2010.

MORSE, C. C. et al. **Equine Juvenile Mandibular Ossifying Fibroma**. Veterinary Pathology, v. 25, n. 6, p. 415–421, 1988.

OGDEN, N. K. E.; JUKIC, C. C.; ZEDLER, S. T. **Management of an extensive equine juvenile ossifying fibroma by rostral mandibulectomy and reconstruction of the mandibular symphysis using String of Pearls plates with cortical and cancellous bone autografts**. Veterinary Surgery, v. 48, n. 1, p. 105–111, 2019.

NOTTLE, B. F. et al. **Fibro-Osseous Lesions Of The Craniofacial Complex In Horses: 30 Cases (2001-2019)**. Veterinary Surgery, v. 50, n. 2, p. 383–392, 2021.